

POP Nº 09		DATA: 05/09/2017	
		CÓDIGO SIGTAP: 04.01.01.002-3 -	CBO: Enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem.
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO			
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	MATERIAL NECESSÁRIO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO (POP)
CURATIVO GRAU I	Consiste na realização de curativos especiais em pacientes com feridas abertas (com exposição de tecidos, ex. úlceras por pressão, deiscências de ferida operatória, feridas neoplásicas, úlceras vasculogênicas, queimaduras entre outras).	<ul style="list-style-type: none"> -Bandeja; -Kit de curativo ou luva estéril; -Luvas de procedimento; -Gaze estéril; -cobertura prescrita; -Solução fisiológica (volume de acordo com o tamanho da ferida); -Agulha 40x12; -Saco plástico para lixo; -Equipamentos de Proteção Individual (EPI); -Fixação: fita crepe, atadura de crepe, adesivo hipoalergênico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir os materiais na bandeja e levar até o paciente; - Explicar o procedimento ao paciente; - Posicionar o paciente de acordo com o local da ferida; - Higienizar as mãos; -Abrir todos os materiais necessários e colocar em campo estéril; -Perfurar a solução fisiológica com agulha para irrigar a lesão; -Utilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com a lesão; -Retirar o curativo anterior com luva de procedimento ou pinça, observando o aspecto do curativo anterior; -Descartar a luva de procedimentos utilizada na remoção do curativo anterior; -Calçar a luva estéril ou de procedimento (se utilizar pinças); -Limpar a pele ao redor da ferida com gaze embebida em solução fisiológica; -Limpar a ferida, de acordo com a avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • SE PRESENÇA DE TECIDO DE GRANULAÇÃO - irrigar a lesão com solução fisiológica em toda a sua extensão • SE PRESENÇA DE TECIDO DESVITALIZADO - irrigar a

			<p>lesão ou limpar com gaze estéril embebida em solução fisiológica exercendo suave pressão para remover tecidos inviáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SE PRESENÇA DE INFECÇÃO - irrigar a lesão ou limpar a ferida com gaze estéril embebida em solução fisiológica (e antisséptico, se houver indicação). - Remover todo o antisséptico com solução fisiológica; - Secar a pele ao redor da ferida; - Colocar a cobertura primária prescrita sobre a lesão; - Fixar o curativo com adesivo hipoalergênico ou enfaixar com atadura de crepe.; - Retirar os equipamentos de proteção individual; - Higienizar as mãos; - Recolher o material do local; - Encaminhar o material para o expurgo; - Higienizar as mãos; - Registrar no prontuário / SISTEMA. <p>Observação: Utilizar sempre EPI e calçado fechado</p>
<p>Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia</p>			<p>Referências: 1. Blanes L, Ferreira LM. Prevenção e Tratamento de úlcera por pressão. Editora Atheneu. 2014. 2. Blanes, L. Tratamento de feridas. Baptista-Silva JCC, editor. Cirurgia vascular: guia ilustrado. São Paulo: 2004. 3. Ferreira AM, Andrade D. Revisão integrativa da técnica limpa e estéril: consensos e controvérsias na realização de curativos. Acta Paul Enferm 2008;21(1):117-21. 4. Scemons D, Elston D. Nurse to nurse – Cuidados com feridas. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda; 2011. Princípios de cuidados com a pele e feridas; p. 33-66. 5. Shultz GS, Sibbald RG, Falanga V, Ayello EA, Dowsett C, Harding K, et al. Wound Bed Preparation: a systematic approach to wound management. Wound Rep. Regen. 2003;11:1-28</p>

